

Língua Portuguesa

TEXTO 1 (Base para responder as questões de 01 a 05).

Galega da Cadisa

No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher que acabou levando pânico a todos aqueles que ousassem passar de carro, a partir de certas horas da noite, por um trecho de rua à época pouco movimentado, localizado nas proximidades do estádio do Central, na época o principal time de futebol da cidade.

Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia. Durante o dia, não havia nada de estranho, até crianças passavam por ali sem nenhum problema. O perigo era trafegar pela área depois das dez horas da noite.

Veja como tudo acontecia: quando um carro apontava na esquina, uma bela mulher, loura de olhos azuis, surgia de repente, supostamente vinda do interior do prédio da Cadisa que, no entanto, permanecia com todas as portas fechadas. Se a pessoa que dirigisse o carro fosse uma outra mulher, a Galega deixava passar. Se fosse um homem, ela pedia carona.

Perto dali ficava a zona de prostituição de Caruaru e, talvez por isso, a Galega da Cadisa sempre conseguia caronas. Ela pedia que a deixassem em sua residência, uma pequena casa no bairro do Salgado, e no caminho insinuava querer ter um caso amoroso com seus caroneiros. Mas, ao chegar, se despedia e, depressa, entrava em casa, dizendo que logo retomaria o contato.

Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) acabavam não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa. Quem atendia, porém, era um senhor de idade, ferreiro de profissão, o verdadeiro morador da casa. Ele sabia, sim, que ali havia morado uma mulher loura e informava que ela morrera fazia vinte anos.

As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão, até porque os casos eram comentados à boca pequena, apenas entre alguns motoristas que diziam já ter passado pela experiência, ou nas rodas-de-bar. Mas, depois que um radialista passou a noticiar os casos no programa policial de uma emissora de rádio de grande audiência, a estória pipocou na cidade.

Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes. Depois, quando a revendedora de automóveis encerrou suas atividades, nunca mais se ouviu falar da encantadora loura. Ficaram apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação de que a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali funcionou uma revendedora de automóveis.

Por que será que a Galega sumiu depois que o edifício passou a ter outro uso? Para essa pergunta, ninguém nunca teve resposta.

(www.pe-az.com)

01. Nesse texto, o autor principalmente:

- A) defende as superstições ingênuas do povo de Caruaru, que foi enganado pela “Galega da Cadisa”.
- B) noticia um intrigante e misterioso caso ao povo da cidade, que o dissemina, fazendo comentários “à boca pequena”.
- C) argumenta, inquirindo o leitor sobre a veracidade do caso da revendedora de automóveis.
- D) narra o caso das aparições de uma sedutora mulher que já havia morrido.
- E) disserta sobre uma história de assombração que afetou, sobretudo, motoristas de táxi em Caruaru.

02. As relações lógicas estabelecidas a partir do Texto 1 estão corretas em:

- A) A mulher loura assustava preferencialmente os homens, portanto eles acabavam seduzidos por ela e aceitavam lhe dar uma carona.
- B) Ainda que a revendedora de automóveis tenha encerrado suas atividades, a mulher loura não mais apareceu.
- C) Os casos de aparição da loura não tiveram grande repercussão, porque foram noticiados por um radialista.
- D) A Galega sempre conseguia caronas, provavelmente porque os homens andavam naquela área em busca de prostitutas.
- E) Tudo acontecia em frente a uma revendedora de automóveis em vista de que, a partir de certas horas da noite, uma bela mulher levava pânico aos motoristas que por lá ousassem passar.

03. No que diz respeito ao Texto 1, analise cada uma das afirmações a seguir.

- 1) Quando o autor diz que “até crianças passavam por ali sem nenhum problema”, ele acentua a ideia da falta de perigo, evocando a fragilidade daqueles que, em princípio, menos teriam chance de se defender.
- 2) Pelas informações dadas no texto, é possível inferir que a Cadisa funcionou no mesmo endereço até o fim dos anos setenta.
- 3) Há uma contradição entre o fato de uma mulher surgir de repente do interior do prédio da Cadisa e a informação de que todas as portas do prédio continuavam fechadas. Isso justifica o emprego do advérbio “supostamente”.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 2, apenas.
- E) 1, 2 e 3.

04. Não existe relação de concordância entre os verbos em destaque e as expressões sublinhadas apenas na letra:

- A) “No final da década de 1960, SURGIU em Caruaru uma bela e loura mulher...”
- B) “Na esquina desse pedaço de rua FICAVA o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa), em frente ao qual tudo acontecia.”
- C) “Os mais encantados com a Galega (a maioria deles motoristas de táxis) ACABAVAM não resistindo e, no dia seguinte, iam procurá-la, em casa.”
- D) “FICARAM apenas o mistério em torno daquelas aparições e a intrigante constatação.”
- E) “... a Galega só saía do prédio para pedir caronas enquanto ali FUNCIONOU uma revendedora de automóveis.”

05. O motivo que levou o autor do Texto 1 a empregar corretamente a vírgula em “No final da década de 1960, surgiu em Caruaru uma bela e loura mulher...” não foi levado em conta no seguinte segmento de texto:

- A) “Na esquina desse pedaço de rua ficava o prédio de uma revendedora de automóveis denominada Caruaru Diesel S.A (Cadisa)...”
- B) “...até crianças passavam por ali sem nenhum problema...”
- C) “Ela pedia que a deixassem em sua residência...”
- D) “As primeiras aparições da Galega da Cadisa não tiveram grande repercussão...”
- E) “Foram dois anos de muitos casos envolvendo a Galega da Cadisa e seus pobres pretendentes.”

Leia o Texto 2 abaixo e responda as questões de 06 a 11:

TEXTO 2

Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica. Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.

José Condé e Nelson Barbalho retrataram bem a Caruaru do início do século XX. Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais. Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.

Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX. Responsáveis pela ocupação dessas terras agrestinas, os primeiros coronéis expulsaram os índios cariris, não sem antes haver muito derramamento de sangue.

([http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru de antigamente...](http://skmribeiro.wordpress.com/2010/10/.../caruaru-de-antigamente...))

- 06.** O sistema linguístico nos oferece a possibilidade de articular de diferentes formas as ideias veiculadas em um texto, sem que isso contrarie os sentidos originais. A única letra em que não se exemplifica corretamente essa afirmação é:
- A) “Há menos de 100 anos, Caruaru tinha outro ritmo. Era uma cidade pequena, ainda não chegara aos 100 mil habitantes. Desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco devido à sua posição geográfica.”
- Caruaru, há menos de cem anos, devido à sua posição geográfica, desempenhava um papel importante na região agreste do Estado de Pernambuco, mesmo sendo uma cidade pequena, que tinha outro ritmo e ainda não chegara aos cem mil habitantes.
- B) “Apesar de movimentar a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão, não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental.”
- Não recebia investimentos suficientes do governo para alavancar os desenvolvimentos econômico e socioambiental, embora movimentasse a economia local em suas feiras e no beneficiamento de algodão.
- C) “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.”
- Nas poucas obras a que tive acesso, apesar da dificuldade em localizá-las, percebe-se uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Apesar de muitas serem obras de ficção, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, seja no linguajar, seja nos hábitos.
- Seja no linguajar, seja nos hábitos, a imagem daquele povo está ali fielmente representada, ainda que muitas sejam obras de ficção.
- E) Percebe-se como o coronelismo era forte na cidade, chegando até meados da 2ª metade do século XX.
- Mesmo que o coronelismo tenha sido forte na cidade, percebe-se que ele chegou até meados da 2ª metade do século XX.
- 07.** governo para alavancar o desenvolvimento econômico, tão pouco o desenvolvimento socioambiental”, há um equívoco no emprego da expressão sublinhada, que está sendo empregada no lugar do advérbio “tampouco”. O mesmo equívoco encontra-se em:
- A) Caruaru tinha tão pouco investimento do governo que não conseguia alavancar seu desenvolvimento econômico.
- B) A cidade era tão pouco movimentada quanto qualquer outra do seu porte.
- C) O coronelismo local não se empenhava pelo desenvolvimento da cidade, tão pouco o governo estadual.
- D) Muitas vezes, os escritores são tão pouco fiéis à imagem do seu povo! Não foi o que aconteceu com José Condé e Nelson Barbalho.
- E) Caruaru alavancou tão pouco o desenvolvimento econômico por conta da falta de apoio do governo estadual.
- 08.** Analise as observações feitas em relação ao período: “Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais”.
- 1) A conjunção “que” depois da forma verbal “percebe-se”, cria a expectativa de um complemento em forma de oração, o que não acontece.
 - 2) O autor infringe uma regra da gramática normativa quando não coloca uma preposição antes do pronome relativo “que” para atender à regência da palavra acesso.
 - 3) A informação adverbial deveria ficar entre vírgulas por estar deslocada na oração.
 - 4) Há um erro na flexão da palavra difícil no plural.
- As observações pertinentes são:
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 3 e 4, apenas.
- C) 2, 3 e 4, apenas.
- D) 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2, 3 e 4.

09. Fazendo as correções necessárias ao período citado na questão 08, encontramos:

- A) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- B) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- C) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se que há, nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- D) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se nas poucas a que tive acesso, uma riqueza nas observações dos costumes locais.
- E) Embora essas obras sejam difíceis de localizar, percebe-se, nas poucas que tive acesso uma riqueza nas observações dos costumes locais.

10. De acordo com as novas regras ortográficas, a palavra “coronéis” deve ser acentuada pelo mesmo motivo que decide a acentuação de:

- A) idéias
- B) heróico
- C) herói
- D) têxteis
- E) difícil

11. O emprego da crase é facultativo na situação em que ocorre no texto: “devido à sua posição geográfica”, mas é obrigatória em:

- A) devido à seu posicionamento
- B) devido às suas posições políticas
- C) devido à questões variadas
- D) devido à minha luta
- E) devido à ela

Leia o Texto 3 abaixo e responda as questões de 12 a 14:

TEXTO 3

Forró em Caruaru

No forró de Sá Joaquina em Caruaru
Cumpade Mané Bento só faltava tu
Eu nunca vi, meu cumpade
Forgansa tão boa
Tão cheia de brinquedo e de animação
Bebemo na função, dançamo sem parar
Num galope de matar
Nas alta madrugada
Por causo de uma danada que vêi de
Tacaratu
Matemo doi sordado, quato cabo e um
sargento
Cumpade Mané Bento só faltava tu
(Zé Dantas)

12. Na letra de sua canção, o compositor Zé Dantas registra formas de uma variante popular oral. Fazendo a correspondência entre essas formas e suas variantes dicionarizadas, encontramos apenas um erro:

- A) Sá – sinhá
- B) Cumpade – compadre
- C) Causo – causa
- D) Forgansa – folgansa
- E) Vêi – veio

13. O fenômeno fonético que ocorre em “forgansa” é o mesmo que ocorre em:

- A) cumpade
- B) sordado
- C) vêi
- D) doi
- E) quato

14. Considerando o Texto 3, analise as afirmações:

- 1) Se o autor registrou as formas “forgansa” e “sordado”, seria coerente registrar **fartava** e **arta**.
- 2) Se ele registrou “bebemo” e “matemo”, seria coerente registrar **dancemo**.
- 3) Nenhuma das flexões verbais foi registrada no texto de acordo com os preceitos da gramática normativa.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 3, apenas.

TEXTO 4



(amarildo.com.br)

15. Na charge do Texto 4,

- 1) imagem e texto se complementam na criação do sentido.
- 2) o erro na articulação do sujeito com o verbo é inadmissível e não se justifica nesse tipo de texto.
- 3) nesse caso, a gramática é sacrificada em prol da riqueza expressiva.

Está(ão) correta(s):

- A) 1 e 2, apenas.
- B) 1 e 3, apenas.
- C) 2 e 3, apenas.
- D) 1, 2 e 3.
- E) 2, apenas.

Conhecimentos Específicos

- 16.** São causas de hipocalemia todos os abaixo, EXCETO:
- A) síndrome de Gitelman.
 - B) síndrome de Bartter.
 - C) acidose tubular distal (tipo I).
 - D) uso de anfotericina B.
 - E) hipoaldosteronismo.
- 17.** Durante a abordagem e tratamento das disnatremias de origem indeterminada não é importante:
- A) Determinar a intensidade dos sintomas.
 - B) Determinar o tempo de instalação do distúrbio do sódio.
 - C) Fazer a correção rápida da hiponatremia.
 - D) Saber que a correção da glicemia corrige a hiponatremia hipertônica.
 - E) Saber que idosos hipernatêmicos desenvolvem os sintomas com natremias mais elevadas (160mEq/L) do que as crianças.
- 18.** Em relação ao estadiamento da insuficiência renal aguda de acordo com o AKIN, assinale a alternativa correta.
- A) Pacientes no estágio 1 apresentam aumento da creatinina sérica maior ou igual a 0,5mg/ da creatinina basal e débito urinário inferior a 0,3mL/kg/hora por mais de 6 horas.
 - B) Pacientes no estágio 1 apresentam aumento da creatinina sérica maior ou igual a 0,5mg/ kg/h ou 100 a 200% da creatinina basal e débito urinário inferior a 0,3mL/kg/hora por mais de 12 horas.
 - C) Pacientes no estágio 2 apresentam aumento da creatinina sérica 200 a 300% superior a creatinina basal e débito urinário inferior a 0,5 mL/kg/hora por mais de 12 horas.
 - D) Pacientes com o estágio 3 apresentam aumento da creatinina sérica maior ou igual 5 mg/dL ou e débito urinário inferior a 0,3 mL/kg/hora por mais de 6 horas.
 - E) Pacientes com o estágio 3 apresentam aumento de 300% da creatinina sérica em relação a creatinina basal e débito urinário inferior a 0,3 mL/kg/hora por mais de 12 horas.
- 19.** Em relação à nefrite intersticial aguda (NIA), assinale a alternativa incorreta.
- A) Os bloqueadores de bomba de prótons são causas comum de NIA.
 - B) A tríade eosinofilia, rash cutâneo e febre ocorre em 30% dos casos de NIA.
 - C) O alupurinol e os antibióticos betalactâmicos são causas comum de NIA.
 - D) A NIA, na maioria dos casos, está relacionada à insuficiência renal aguda oligúrica.
 - E) A NIA é uma doença tubulointersticial aguda de origem alérgica.
- 20.** São causas de rabdomiólise, exceto:
- A) Síndrome neuroléptica maligna.
 - B) Hipotireoidismo.
 - C) Fibratos.
 - D) Hipertensão arterial grave.
 - E) Hipofosfatemia.
- 21.** A indicação de hemoperfusão, ao invés da hemodiálise, deve ser feita na intoxicação por:
- A) Salicilato.
 - B) Etanol.
 - C) Etilenoglicol.
 - D) Lítio.
 - E) Paraquat.
- 22.** Qual a alternativa abaixo é contraindicação absoluta para o consumo do paciente renal crônico em diálise?
- A) Laranja mimo.
 - B) Banana comprida cozida.
 - C) Carambola.
 - D) Alface americana
 - E) Limonada.
- 23.** A bacteriúria assintomática não deve ser tratada:
- A) nas gestantes.
 - B) nos renais crônicos em hemodiálise.
 - C) perioperatório de cirurgia urológica.
 - D) nos pacientes neutropênicos.
 - E) nas crianças.
- 24.** Assinale a alternativa que não influencia o valor da creatinina sérica.
- A) Raça negra.
 - B) Obesidade.
 - C) Uso de suplemento (creatina).
 - D) Ingestão de carne cozida.
 - E) Rabdomiólise.
- 25.** Qual das alternativas abaixo não é causa de hiperpotassemia?
- A) Inibidor da enzima de conversão da angiotensina (IECA).
 - B) Bloqueadores dos receptores de angiotensina I (BRA).
 - C) Heparina.
 - D) Metildopa.
 - E) Propranolol.

26. Qual o exame, dentre os abaixo relacionados, é o padrão ouro para investigação de dor aguda nos flancos na suspeita de litíase do trato urinário?
- A) Ressonância nuclear magnética do abdome total e pelve sem contraste.
 - B) Tomografia eliocoidal de abdome total e pelve sem contraste.
 - C) Radiografia simples do abdome com preparo intestinal.
 - D) Ultrassonografia renal e vias urinárias.
 - E) Renografia isotópica com diurético.
27. As principais causas de acidose metabólica que cursam com *anion gap* elevado são:
- A) diarreia, intoxicação por ácido clorídrico, rabdomiólise.
 - B) acidose láctica, cetoacidose diabética, insuficiência renal aguda e insuficiência renal crônica.
 - C) acetazolamida, hiperfosfatemia, intoxicação por metanol, acidose tubular renal.
 - D) uropatia obstrutiva, nefrite intersticial, intoxicação exógena por paraldeído.
 - E) insuficiência renal crônica, acidose tubular renal tipo IV, anfotericina B.
28. Em relação às doenças glomerulares, assinale a alternativa incorreta.
- A) O quadro clínico mais comum da glomerulopatia membranosa idiopática é a síndrome nefrótica e acomete com maior frequência os pacientes com idade superior a 40 anos.
 - B) A glomerulonefrite (GN) crioglobulinêmica está associada, na maioria dos casos, à sorologia positiva para o vírus da hepatite C.
 - C) A GN associada à endocardite bacteriana deve ser tratada com a erradicação do foco infeccioso.
 - D) A nefropatia associada à infecção crônica pelo vírus da hepatite B ocorre mais comumente em crianças e é a GN membranoproliferativa.
 - E) A GN associada à esquistossomose mansônica (EM) é a GN membranoproliferativa e ocorre com maior frequência nos pacientes com a forma hepato-esplênica da EM.
29. Em relação á nefropatia lúpica (NL), assinale a alternativa incorreta.
- A) O número de casos de NL em homens é de cerca de 10 para cada 100 casos do sexo feminino.
 - B) A biópsia renal recente de paciente com NL em hemodiálise há 3 meses, com necrose fibrinoide, crescentes celulares e fibrose intersticial leve indica que se deve iniciar terapia imunossupressora.
 - C) Os pacientes da raça negra com nefrite lúpica respondem pior ao tratamento imunossupressor, em qualquer das classes histológicas proliferativas do que os hispânicos.
 - D) Na biópsia renal por imunofluorescência de paciente com nefrite lúpica classe IV observa-se depósitos granulares subendoteliais e difusos de anti-C1q, anti-C3, anti-C4, anti-IgA, anti-IgG, anti-IgM e de imunoglobulinas kappa e lambda.
 - E) As pacientes com NL submetidas a tratamento imunossupressor tem a chance de evoluir para doença renal crônica dialítica em cerca de 95% dos casos em 10 anos.
30. Em relação aos fatores de risco relacionados ao desenvolvimento de insuficiência renal aguda (IRA) após cirurgia cardíaca, é incorreto afirmar que os pacientes com maior risco de desenvolver IRA são:
- A) em maior número do sexo masculino em relação ao feminino.
 - B) os que apresentam insuficiência cardíaca congestiva antes da cirurgia.
 - C) os portadores de *diabetes mellitus*.
 - D) os portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica
 - E) os pacientes que realizam cirurgia cardíaca valvular.
31. Em relação aos pacientes em diálise peritoneal (DP), assinale a alternativa incorreta.
- A) O Kt/V ideal do paciente em DP deve ser a somatória do Kt/V renal e peritoneal.
 - B) O Kt/V peritoneal mínimo deve ser 1,7.
 - C) O Kt/V do paciente em DP deve ser solicitado todas as vezes que a prescrição de DP for alterada.
 - D) O Kt/V do paciente em DP deve ser solicitado cerca de 30 dias após um episódio de peritonite.
 - E) A adequabilidade da diálise peritoneal deve ser interpretada com o Kt/V, ultrafiltração, remoção de solutos e quadro clínico do paciente estável sem hipertensão arterial.

- 32.** Em relação aos pacientes portadores de insuficiência renal crônica, submetidos à hemodiálise (HD), assinale a alternativa incorreta.
- A) Os pacientes que apresentam Kt/V (equação de Daugirdas) maior ou igual a 1,2 apresentam morbimortalidade reduzida.
 - B) A dose efetiva de diálise pode ser avaliada pelo percentual de redução de ureia (PRU), mas a medida do Kt/V é mais precisa.
 - C) O PRU mínimo deve ser de 65% para pacientes em hemodiálise crônica.
 - D) O PRU é um preditor estatístico da mortalidade dos pacientes em HD crônica.
 - E) O valor adequado da ureia pré-HD no paciente em HD crônica deve estar entre 40 e 90 mg/dL.
- 33.** Nos pacientes portadores de doença renal crônica em diálise peritoneal, assinale a alternativa incorreta.
- A) O tratamento da peritonite deve ser por via endovenosa nos pacientes hemodinamicamente estáveis e apresentando vômitos.
 - B) A duração mínima do tratamento da peritonite relacionada à diálise peritoneal deve ser de 14 dias quando o agente causal é estafilococo coagulase negativa.
 - C) A remoção do cateter peritoneal deve ser feita em todos os pacientes com peritonite fúngica.
 - D) A remoção do cateter peritoneal deve ser feita em todos os pacientes de peritonite refratária.
 - E) Peritonite por micobactéria deve ser suspeitada nos casos de culturas negativas e persistência dos sinais e sintomas durante a antibioticoterapia.
- 34.** Assinale a alternativa correta, em relação às substâncias que não se associam ao depósito de cristais intratubulares.
- A) Aciclovir.
 - B) Metotrexato.
 - C) Sulfadiazina.
 - D) Tenofovir.
 - E) Mesalazina.
- 35.** Um paciente em tratamento hemodialítico apresenta o teste do anti-HCV positivo (RIBA) e HCV-RNA negativo. Em relação à interpretação desse resultado. Assinale a alternativa incorreta.
- A) Infecção resolvida.
 - B) Teste falso-positivo
 - C) Baixo nível de viremia
 - D) Viremia intermitente
 - E) Infecção crônica em paciente imunossuprimido.
- 36.** Qual o tratamento de escolha para adultos com glomeruloesclerose focal e segmentar idiopática que cursa com síndrome nefrótica?
- A) Prednisona 1mg/kg/dia.
 - B) Micofenolato mofetil 3 g/dia.
 - C) Clorambucil 0,2 mg/kg/dia.
 - D) Azatioprina 2mg/kg/dia.
 - E) Inibidor da enzima de conversão.
- 37.** Qual é a contraindicação absoluta para se realizar a diálise peritoneal?
- A) Obesidade.
 - B) Antecedente de cirurgia abdominal.
 - C) Presença de gastrostomia.
 - D) Neoplasia intra-abdominal.
 - E) Insuficiência cardíaca congestiva.
- 38.** Nos pacientes transplantados de rim e em uso de ciclosporina, a droga que não eleva o nível sanguíneo da ciclosporina é:
- A) Diltiazem.
 - B) Fluconazol.
 - C) Claritromicina.
 - D) Dipirona.
 - E) Nicardipina.
- 39.** Em relação às doenças glomerulares ou glomerulopatias, assinale a alternativa correta.
- A) A glomeruloesclerose nodular é a lesão histológica típica da hanseníase com acometimento renal
 - B) A doença de lesões mínimas apresenta depósitos granulares de IgG em 20% dos casos
 - C) A glomerulopatia membranosa evolui para insuficiência renal crônica em 90% dos casos em 5 anos
 - D) A glomerulonefrite fibrilar só pode ser diagnosticada se o espécime de biópsia renal for estudado por microscopia eletrônica
 - E) A nefropatia por IgA necessita do estudo de microscopia eletrônica para o seu diagnóstico.
- 40.** Em relação ao manuseio dos pacientes com doença renal crônica ou sob o risco de doença renal, assinale a alternativa incorreta.
- A) A nefropatia por contraste radiológico é caracterizada por uma fase de sódio urinário baixo ou indetectável.
 - B) A insuficiência renal aguda secundária a glomerulonefrite aguda pós-infecciosa apresenta sódio urinário muito elevado, pelo menos nas fases iniciais.
 - C) Pacientes com insuficiência renal crônica em diálise e PTH < 100 e fosfatase alcalina normal devem ser portadores de doença óssea de baixo remodelamento.
 - D) A anemia por déficit isolado de eritropoetina, no paciente com insuficiência renal crônica é normocítica e normocrômica.
 - E) O acometimento renal ocorre em percentual variável nos pacientes com Dengue hemorrágica.